

## INFLUÊNCIA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BAP E ANA E LUMINOSIDADE NA GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE *Anthurium bonplandii*

Iury César de Sousa Mourão<sup>1</sup>; Ana Cecília Ribeiro de Castro<sup>1</sup>; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Agroindústria Tropical – iuryesm@gmail.com; cecilia@cnpat.embrapa.br; cristina@cnpat.embrapa.br.

**Palavras-chave:** cultura de tecidos, folhagem

Os antúrios são espécies pertencentes ao gênero *Anthurium* e à família Araceae, utilizados em arranjos florais e em projetos paisagísticos, destacando-se entre as espécies, o *Anthurium bonplandii*, devido à beleza, exuberância e alta durabilidade de suas folhagens. A micropropagação *in vitro* vem sendo utilizada como alternativa para manutenção e multiplicação de materiais vegetais, evitando dessa maneira a sua retirada dos ambientes naturais. O objetivo do trabalho foi avaliar a germinação *in vitro* de sementes de *Anthurium bonplandii* em diferentes concentrações de BAP e de ANA. Foram utilizadas sementes oriundas de plantas mantidas no Banco de Germoplasma da Embrapa/CNPAT. Estas foram lavadas e secas, sob condições de laboratório, e posteriormente levadas para câmara de fluxo laminar, onde foram submetidas a tratamento de desinfestação com hipoclorito de sódio a 3% contendo duas gotas de Tween para cada 100 mL de solução, durante 15 minutos. A seguir, as sementes foram lavadas em água destilada esterilizada três vezes sucessivamente. As sementes foram inoculadas em meio de cultura MS, sem a adição de fitorreguladores (controle) e na presença de BAP ou ANA em cinco concentrações (1,0; 2,0; 3,0; 4,0; 5,0 mg/L). As culturas foram mantidas em câmara de crescimento com temperatura de  $25 \pm 2^\circ\text{C}$ , sob fotoperíodo de 16 horas com irradiância de  $30 \mu\text{mol.m}^{-2}\text{s}^{-1}$  (claro) e na ausência de luz (escuro). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com onze tratamentos e sete repetições. A unidade experimental foi constituída por um tubo de ensaio contendo uma semente. As avaliações foram realizadas semanalmente, durante dois meses, sendo observada a germinabilidade. A germinação das sementes, sob as duas condições de luminosidade, iniciou-se aos 7 dias e após a inoculação das sementes *in vitro*. Em todos os tratamentos ocorreu germinação exceto no tratamento BAP 1,0 mg/L no escuro. Já nos tratamentos ANA 1,0; 2,0; 3,0; 4,0 mg/L no claro e MS no claro e escuro o percentual de germinação das sementes foi de 14,28%. Observou-se que os tratamentos BAP 1,0; 3,0; 4,0 mg/L no claro, BAP 2,0; 3,0; 5,0 mg/L no escuro e ANA 1,0; 3,0; 4,0; 5,0 mg/L no escuro, não diferiram e atingiram 28,57% de germinação. Os tratamentos BAP 2,0 mg/L no claro e BAP 4,0 mg/L no escuro, apresentaram 57,14% de germinação. O maior percentual de germinação foi observado no tratamento ANA 5,0 mg/L no claro com 71,42%. As sementes de *Anthurium bonplandii* germinaram tanto na presença quanto na ausência de luz sendo classificadas como fotoblasticas neutras, entretanto observou-se que a máxima germinabilidade foi atingida com o tratamento ANA 5,0 mg/L.

Fonte Financiadora: EMBRAPA